

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mãe coragem

Como se sabe, eu sou, ou melhor, eu era um usuário, não disso que vocês estão pensando, mas do transporte público do DF. Todos os dias tomava ônibus e, bem cedo, quando a alvorada brasiliense despontava no horizonte, me deparava com uma senhora vendendo café e bolo na parada.

No princípio, ela passou quase desapercebida, como se fizesse parte da paisagem. No entanto, um detalhe despertou a minha atenção. Ela montou uma extensão na mesa, onde servia o bolo e o café, para que as duas filhas, uma talvez de 6 anos e a outra de 9, fizessem os deveres de escola. As meninas garatujavam nos cadernos sob a vista exigente da senhora.

A mãe era uma mulher do povo, na faixa dos 40 anos, bonita, mestiça, séria e empertigada. Altiva, mas serena. Estava vestida de maneira impecável, com luvas e turbante preto no cabelo. Imaginei que teria feito cursos de formação profissional, pois, apesar de vender quitutes em uma banca improvisada, fazia tudo com extremo esmero.

Servia o café o bolo para os clientes com agilidade, sem jogar conversa fora. Era concentrada, não desperdiçava gestos ou palavras. Ficava atenta, simultaneamente, ao movimento dos chegantes e ao das filhas que escreviam nos cadernos na mesa ao lado. Fiscalizava cada detalhe com um olhar inquiridor. De vez em quando, dava alguma bronca concisa nas meninas, conclamando-as à seriedade nas tarefas escolares. Encarnava autoridade e dignidade em cada gesto.

Acompanhei a cena durante muitos dias. Mas, de repente, aquela senhora desapareceu e outra ocupou o ponto na parada. Algumas vezes, tive o impulso de conversar com ela e manifestar minha admiração. Só que achei despropositado o gesto e permaneci no meu canto.

Prezada senhora, não sei o seu nome, nada conheço de sua vida, onde morava, se era casada, se criava as filhas sozinha. Mas gostaria de lhe dizer algumas palavras. Fiquei profundamente comovido com sua decisão de conceber uma extensão da mesa de bolo e café para que as suas filhas estudassem em frente a uma parada de ônibus. A senhora tem inteira razão na iniciativa; só a educação pode superar o estado de miséria econômica, cultural, política e espiritual na qual estamos mergulhados.

A sua bravura é admirável. Para mim, a senhora é muito mais valente do que uma lutadora de MMA. Mata um leão por dia enquanto muitas pessoas privilegiadas passeiam com o seu lulu. A sua tenacidade é capaz de mover montanhas de empecilhos.

Talvez não saiba, mas a senhora é uma pessoa verdadeiramente nobre, segundo a insuspeita escala do padre Antonio Vieira, para quem a legítima fidalguia são as nossas ações. A senhora tem razão em ser brava, uma bondade boazinha não sobrevive neste mundo cão. Nunca mais a vi. A senhora sumiu no vazio de Brasília. No entanto, jamais esqueci o seu gesto. A bondade me estraçalha.

ÁGUAS CLARAS / Isis Tabosa caiu de sacada do prédio onde estava. O dono do apartamento chegou a ser preso em flagrante, mas depois foi solto pela justiça. Ontem, a polícia localizou o namorado da vítima. Investigação está sob sigilo

Polícia ouve testemunhas

» DARCIANNE DIOGO

Será sepultada hoje a jovem Isis Tabosa Araújo, 21 anos, que morreu ao cair da varanda de um apartamento do 5º andar, no Condomínio Century Plaza, em Águas Claras. O caso é investigado em sigilo pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), mas hipótese de suicídio foi descartada logo no início da apuração. O **Correio** revelou em primeira mão que o proprietário do flat, identificado como José Américo da Silva Júnior, 42, foi preso pelos crimes de favorecimento pessoal e fraude processual, mas acabou liberado pela Justiça. Ontem, a polícia colheu o depoimento de mais três pessoas, incluindo o namorado de Isis.

José Américo tinha o costume de promover festas no apartamento por longos dias e chegou a receber 11 multas por reclamações diversas. Em março de 2020, o homem foi denunciado por ameaçar vizinhos e causar perturbação ao sossego alheio, colocando músicas altas e promovendo algazarras. Em depoimento à polícia na época, uma moradora relatou ter sido ameaçada de morte por José.

Sob condição de anonimato, um funcionário do condomínio contou à reportagem que as queixas contra José são recorrentes e que sofria de esquizofrenia. "Depois do incidente em 2020, ele melhorou o comportamento". O prestador de serviço do prédio chegou a entrar no imóvel no dia em que a jovem caiu da varanda. Segundo ele, o que chamou a atenção é que José estava limpando o apartamento.

Reprodução/Redes sociais



Mulher de 21 anos morreu ao cair do 5º andar de edifício onde estava, e policiais descartaram suicídio

Após a jovem cair do 5º andar, os policiais militares foram acionados ao local e, ao entrarem no apartamento, encontraram o imóvel alagado. José Américo estava sentado na cama e contou aos policiais que havia sujado a unidade de café e, por isso, decidiu limpar. Ao lado de um armário havia, ainda, marcas de sangue, ao qual o homem alegou que teria sido por causa de uma queda sofrida no dia anterior. Outro ponto que chamou a atenção dos militares foi a mancha de sangue encontrada na cortina da sala. José afirmou que tratava-se de vinho.

O resultado da perícia deve dizer também se Isis chegou a ser agredida antes de tombar. Uma testemunha contou à polícia que viu o momento em que a jovem passou da varanda para a sacada do vizinho. "Parecia que estava fugindo de algo", contou. Ela tentou abrir a porta da unidade ao lado e, ao perceber que estava trancada, retornou. Foi no momento em que tentava voltar, que Isis se desequilibrou e despencou. Socorristas do Corpo de Bombeiros (CBMDF) foram acionados e tentaram reanimar a jovem, mas ela não resistiu e morreu.

Prisão

Logo após o incidente, o **Correio** apurou que José Américo e o namorado de Isis saíram do apartamento e foram até a garagem do condomínio. Os dois entraram no carro e José assumiu a condução do veículo. Ao ser questionado pela polícia sobre onde teria deixado o garoto, o homem permaneceu em silêncio.

A polícia prendeu José em flagrante horas depois, no próprio apartamento. Em audiência de custódia, o Ministério Público do DF (MPDFT) se manifestou pela prisão temporária ou preventiva, mas a Justiça entendeu que não há elementos de favorecimento pessoal e "sequer há indicação de quem teria sido o autor". Ao final, o magistrado concedeu liberdade provisória ao acusado. Ele não deverá se ausentar do DF nos próximos 30 dias nem poderá retornar ao local onde ocorreu o fato.

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, o advogado de defesa de José Américo, Sirleison José de Sousa, considerou que a prisão do cliente foi ilegal. "Não há indício da prática de crime doloso contra a vida. A vítima caiu sozinha da sacada. Assim, não estão presentes os requisitos que autorizam a prisão em flagrante", afirmou. Os detalhes sobre o depoimento das três pessoas não foram divulgados pela polícia.

Isis será velada hoje, às 8h30 na Capela 3 do Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. O sepultamento está previsto para as 11h30.

CRIME BRUTAL

Feminicida atrás das grades

O homem acusado de assassinar a cabeleireira Mirian Nunes, de 26 anos, foi preso pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) depois de se apresentar à delegacia. André Muniz, 52, chegou a ter a foto divulgada como procurado pela corporação e estava foragido há dois dias. A profissional da área da beleza foi morta na noite do réveillon, logo após a virada, e será sepultada na manhã de hoje.

Mirian e André mantiveram uma relação por quase um ano. Fruto do namoro, a cabelereira deu à luz uma bebê. No dia do crime, na segunda-feira, a mulher foi encontrada por policiais militares morta e com sinais de estrangulamento dentro de casa, na QNM 21 de Ceilândia. A suspeita é de que o homem tenha usado um cinto para assassiná-la. Após o ato covarde, cometido na frente da filha do casal, ele fugiu.

André se apresentou ontem à polícia e, agora, vai responder por feminicídio (crime cometido por questões de gênero) e pode pegar de 12 a 30 anos de prisão. O velório de Mirian será às 9h, e o sepultamento está marcado para 11h30.

Mais uma vítima

Também será enterrada hoje, a diarista Odineia Felix Salgueiro, 42, assassinada com uma pedrada na cabeça pelo pelo ex-namorado, Sebastião Ferreira dos Santos, 71, em Águas Lindas de Goiás. Ela foi morta na segunda-feira.

A lutadora de karatê dormia na casa do ex-marido, quando foi surpreendida pelo agressor. Segundo as investigações da Polícia Civil, a vítima e o autor chegaram a entrar em luta corporal. O corpo de Odineia foi encontrado pelo ex-marido, que voltava do trabalho. O assassino chegou a fugir, mas foi capturado em menos de 24 horas pelos investigadores enquanto tentava fugir para Aparecida de Goiânia.

Odineia será velada às 9h, no Cemitério Parque Municipal de Águas Lindas.

Esse é o terceiro caso investigado como feminicídio pela polícia do Distrito Federal e entorno. No dia 1º outra mulher foi morta pelo companheiro, também em Ceilândia, e o suspeito foi preso. (**DD**)

Redes sociais



Mirian Nunes foi estrangulada com um cinto pelo ex-companheiro

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5/1/2023

» Campo da Esperança

Adriana Seixas Asensi, 50 anos
Álvaro Alves de Jesus Filho, 54 anos
Dalva Pereira Xavier, 83 anos
Eugenia Maria de Jesus Cardoso, 63 anos
Expedito José da Silva, 75 anos
Jandira Custódio, 57 anos
José Veridiano da Silva, 78 anos
Juarez Santos de Oliveira, 87 anos
Kesia Valente da Silva e Silva, 38 anos
Maria Francisca de Paulo, 71 anos
Maria Ivone Oliveira de Souza de Paula, 59 anos
Silvanda Conceição de Jesus, 39 anos

» Taguatinga

Benedito Fortunato Ferreira, 83 anos
Carlita Rodrigues da Costa, 51 anos
Carlos Alberto de Morais Firmino, 40 anos
Herik Wesley Oliveira da Silva, 20 anos
Iraci Santana Silva, 76 anos
José Augusto do Nascimento, 64 anos
Laura Sofia de Lima Serra, 30 anos
Lídio Arcanjo da Silva, 68 anos
Marcelo dos Santos Almeida, 18 anos
Marcelo José da Silva, 54 anos
Maria Alice Ribeiro da Silva, menos de um ano
Daniel Viveiros Gregório, menos de um ano
Natália dos Anjos Sousa, menos de um ano
Nilson Santos Alencar, 53 anos
Rafaella Teixeira Carvalho, 35 anos
Rubia Leila Marques de Santana, 45 anos
Sevilha Gomes Dias, 95 anos
Vitor Ricardo Silveira Borges, 20 anos

» Gama

Antônio Camelo Araújo,68 anos
Erica Wilka Brandão Camilo, 43 anos
Leocadio Siqueira de Brito, 82 anos
Marivir Gonçalves, 79 anos

» Planaltina

Cleane Lima Silva, 46 anos
Iraneide Pontes Martins, 55 anos
Joana Aparecida Ramos Ferreira, 50 anos

» Brazlândia

Jose Braz Filho, 88 anos
Pedro Messias Costa, 75 anos

» Sobradinho

José Ferreira de Lima, 87 anos
Santino de Souza Guimarães, 73 anos
Severino Serafim Imaculada, 99 anos

» Jardim Metropolitano

Randal Martins Junqueira, 65 anos (cremação)
Ildo Villarinho de Oliveira, 86 anos (cremação)
Júlio César Marques, 67 anos (cremação)